

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 6, Contexto Geográfico

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. A paz de Cristo esteja convosco. E com você.
Obrigado. Eu preciso disso. Vamos tentar isso mais uma vez. A paz de Cristo esteja convosco. E com você.

A propósito, no final da aula de hoje, desejo a vocês o Shabat Shalom, que será uma espécie de suporte para livros, você sabe, a paz de Cristo, e depois o Shabat Shalom no final da aula, o descanso sabático. Paz de sábado, desculpe.

Observe os anúncios. Pode não ser muito inspirador falar sobre exames.

Espero que você tenha tido um dia maravilhoso na quarta-feira. Você teve um dia maravilhoso na quarta-feira? Sair e aproveitar a neve? Temos que fazer uma pequena compressão por causa disso, porque quero tentar cumprir o cronograma. Na verdade, um dos meus motivos para tentar cumprir o cronograma é que não gosto muito de fazer provas às segundas-feiras, porque isso obriga a estudar no domingo.

E embora você possa estar fazendo isso de qualquer maneira, não quero ser a causa disso, porque sou uma pessoa que gosta do sábado. Então, falaremos mais sobre isso mais tarde. Mas de qualquer forma, quero manter o exame na sexta-feira, e essa é a minha razão para fazê-lo.

Então, de fato comprimiremos as palestras que são sobre Isaac Jacó, por um lado, e depois sobre José. E como eu disse em meu e-mail para vocês, acho que isso é bastante factível, porque suspeito que a maioria de vocês conhece bastante bem as narrativas de José. Então, tiraremos algumas lições teológicas disso.

Formulário para o exame, vocês mesmos podem ler. Eu sempre tento dar uma dica com antecedência sobre qual será a questão dissertativa. Este é um exame de 100 pontos, e a questão dissertativa vale 20 pontos.

E quando eu digo com antecedência o que vai abordar, isso significa que quero ler alguma substância real. Se for totalmente inesperado, você pode sobreviver com alguma bobagem ou fingimento. Mas se você sabe com antecedência que esse é o assunto, prepare-se.

Saiba o que Youngblood diz sobre essas questões. Saiba o que dizemos em aula. Pense em exemplos bíblicos.

Pense em como isso se aplica à sua vida, porque essa será a força da questão. Portanto, prepare-se com antecedência sobre isso. Em seguida, uma série de políticas de exames são publicadas na seção Anúncios do Blackboard.

Por favor, dê uma olhada nisso, porque há algumas coisas significativas em relação ao que acontece se houver uma simulação de incêndio e assim por diante. Então observe isso. É sempre divertido fazer o primeiro exame dessa turma, porque algumas das políticas têm a ver com o local dos exames.

Em outras palavras, eles estarão em suas cadeiras, etc., etc. E você sempre pode saber quem falta às aulas regularmente e quem não presta atenção porque chega e não sabe o que fazer. Então, você sabe, você pode ser meio desagradável e sorrir para mim na próxima sexta-feira, se for esse o caso.

Eu sei que isso é um pouco rude, mas teremos nosso sorrisinho particular juntos. Não vou cantar hoje. Eu preciso de mais um dia.

Cantaremos na segunda-feira, se Deus quiser. Mas quero dedicar algum tempo para apresentar a você um salmo de geografia histórica. Há um monte deles.

Mas este é o meu favorito. Vamos falar um pouquinho sobre esse salmo, porque é uma introdução perfeita ou uma continuação da palestra de hoje. E, claro, isso nos dá boas bases para orarmos juntos também.

Então, se você tem sua Bíblia e está interessado em ler o Salmo 133, é isso que vamos fazer. Uma das minhas razões também para abordar este salmo é que ele é ótimo para cantarmos juntos. Então, quando aprendermos este, teremos, quando eu estiver com voz novamente, dois salmos que poderemos cantar no início da aula.

Mas de qualquer forma, Salmo 133, aqui vai. Esse é o verso que vamos cantar eventualmente, certo? Quão bom e agradável é quando irmãos e irmãs vivem juntos em união. Bem, vamos continuar um pouco.

Espere um minuto. Quero dizer, o que há de tão bom em ter alguém vindo e derramando óleo na sua cabeça? Parece algo que eu teria feito com minha irmã quando estava bravo com ela. Não parece uma bênção, não é? Ou irmãs morando juntas em união? Óleo precioso foi derramado sobre a cabeça, escorrendo pela barba, escorrendo pela barba de Arão, descendo pela gola de suas vestes.

Deixe-me terminar o salmo e depois direi algumas coisas. Sobre a questão do petróleo, como você vai interpretar isso? Existem dois níveis nos quais podemos compreender isso, e ambos são extremamente importantes. Alguma ideia? Mary? Sinto muito, diga mais uma vez.

E particularmente a unção de quem neste caso? É Aaron, não é? E Aarão, claro, é o sumo sacerdote. Ele é o mediador entre nós e Deus e, claro, a unção ali tem um profundo significado teológico em termos do nosso acesso e do nosso relacionamento com Deus. Há muito mais a dizer sobre isso.

Mais alguma coisa sobre petróleo? Bem, você sabe, vá para um clima muito quente e seco. Pode ser uma boa ideia agora, já que você acabou de chegar do exterior, mas Israel tem um clima muito quente e seco. Na verdade, quando você olha para algumas das obras de arte do Egito e do antigo Egito, há imagens esculpidas em pedra de pessoas trazendo tigelas de óleo para derramar sobre as cabeças como uma oferta de hospitalidade.

Quando sua pele está rachada e seca, esse é um tipo de coisa realmente calmante. Então, você sabe, pense nesses dois níveis em termos de óleo derramado na cabeça, e sendo essa uma figura que representa unidade, calmante e restauradora.

Falaremos mais sobre o azeite um pouco mais tarde hoje. Então, de qualquer forma, eu poderia dizer muito mais sobre isso em termos de pregação a partir disso e de unidade, mas não vou falar sobre isso agora.

Vamos reservar algum tempo para orar juntos e então passaremos ao assunto do dia.

Ó gracioso Deus, nosso Pai celestial, precioso Redentor, Santíssimo Espírito Santo da verdade, pedimos ao abrimos as escrituras hoje no contexto da geografia e no contexto da história que você nos ensinaria. Pai, oramos pelo preenchimento do seu espírito. Ajude-me a ensinar com clareza.

Ajude cada um de nós a aprender bem que as escrituras podem ganhar vida de uma maneira nova e diferente. E Pai, oraríamos ao sermos exortados por este salmo para que você realmente nos ajudasse a trabalhar duro para vivermos juntos e vivermos juntos como irmãos e irmãs em Cristo como membros de seu corpo. Oramos por isso para esta classe.

Oramos por este campus. Pediríamos pelo seu povo, que você nos ajudasse a ser um farol de luz, que as pessoas soubessem que nós amamos você e que você nos ama e nós amamos uns aos outros. Pedimos estas coisas em nome de Cristo com ação de graças. Amém.

Bem, vamos ver o que podemos fazer durante o dia. Aqui, falamos sobre antecedentes geográficos e históricos.

Vamos agir rápido, eu sei disso. Sinto que, em alguns casos, tivemos um início lento neste semestre porque a aula de segunda-feira também foi curta e depois perdemos a quarta-feira. Então, vamos tentar percorrer toda a palestra de hoje.

Fique comigo. Dito isto, no entanto, não impede que você faça perguntas. Se você tiver dúvidas, por favor, por favor, pergunte.

Aqui está um para você. Só para começarmos, você sabe, você fez alguns estudos em seus mapas. Espero que você tenha baixado esses mapas e feito as tarefas lá.

Qual das seguintes cidades está localizada no noroeste da Mesopotâmia? Quem iria para Ur? Algum voto para Ur? Ninguém vai para Ur. Alguém vai para Siquém ou Siquém? Nenhum voto para Siquém. E a Suméria? Consegui alguns votos na Suméria.

Três ou quatro. E Harã? Ok, a maioria de nós está indo para Haran. Por que isso é importante? Aqueles de vocês que disseram Haran.

Alguém quer dizer por que isso é importante? Estou feliz que você saiba disso, isso é ótimo. Isso é uma ajuda? Abraão terá... Sim, na verdade ele partirá de Ur, mas irá desembarcar junto com Terá e sua família em Harã por um bom tempo. E quando ele manda seu servo de volta para conseguir uma esposa ou um filho, essa é a área para onde eles irão também.

Então, a família está localizada lá. Torna-se bastante importante. Super, você está indo muito bem.

Bem, vamos continuar com as coisas. Essa foi apenas uma pergunta introdutória. Pode aparecer para um exame algum dia.

Nunca se sabe. Que tal algumas definições, em primeiro lugar? São definições excessivamente simplistas, ok? Mas eles pelo menos vão conseguir a estrutura para nós. Quando falamos de geografia, estamos falando do estudo do terreno.

Isso, é claro, é o que significam essas duas partes dessa palavra, que é derivada do grego. Estudo do terreno. Em outras palavras, esta é a dimensão espacial.

Estamos falando de espaço-tempo. Esta é a nossa dimensão espacial. Terei mais a dizer sobre as implicações disso em um momento.

Segunda definição básica. História. Novamente, para aqueles que são formados em história e estão fazendo ou farão um curso de historiografia, há muito mais a dizer sobre a definição de história, e eu sei disso.

Mas para os nossos propósitos, quando falamos de história, estamos falando da sucessão de eventos que se desenrolam. Isso significa a dimensão temporal. Então, temos o espaço-tempo que vai contribuir para a forma como entendemos isso.

Coloque, se você quiser. O tabuleiro de xadrez é a dimensão espacial. O modo como as coisas se desenrolam naquele jogo de xadrez será a nossa dimensão temporal.

Então, espere um pouco. Isso pode ser útil para nós em termos de pensar nestas duas partes da disciplina da geografia histórica. Agora, é claro, se você está pensando, uma das coisas que você está percebendo, talvez com uma sensação de aperto no estômago, é que isso significa mapas e datas.

Não quero que você memorize toneladas e toneladas de datas, mas haverá algumas que precisaremos saber no decorrer do semestre. Você tem que fazer isso pela história. Ok, aqui estão mais algumas coisas em que pensar.

Por que estudamos essas coisas. Eu lhe faria essa pergunta, exceto que você a tem no esboço da sua palestra em termos de resposta. Então deixe-me detalhar um pouco essas coisas.

A geografia, quer percebamos ou não, é mais do que simplesmente o estudo de um mapa porque, quando você pensa sobre onde mora, ela molda em grande parte quem você é. Realmente importa. Assim, molda onde e como as pessoas vivem e ajuda-nos a compreender como a história se desenrola.

Aqui está apenas um exemplo de variedade de jardim. Quantos de vocês moram em algum lugar nas montanhas? New Hampshire, Vermont, norte do estado de Nova York, algo assim, ok? Não muitos de vocês. Bom, quantos de vocês moram em algum lugar entre a cidade de Nova York e Washington, DC? Onde o resto de vocês mora? Todos vocês estão neste tipo de megalópole, desde Nova York até Washington. Você acha que sua vida enquanto crescia foi um pouco diferente da de nossos pais de Vermont, New Hampshire e Adirondacks? Você pode apostar que sim porque as densidades populacionais são muito diferentes, obviamente, entre os dois.

Isso molda muita coisa em termos de cultura, em termos de linguagem, em termos de visões de mundo, todos esses tipos de coisas. O mesmo é verdade em Israel. As pessoas que viviam na área entre Siquém, mencionaram isso há pouco, passando por Betel, passando por Jerusalém, passando por Hebron, até Berseba, essas pessoas estão vivendo em uma área montanhosa que seria a contrapartida de Vermont. , Nova Hampshire.

Enquanto as pessoas que vivem na planície costeira, os filisteus, notavelmente, são os tipos cosmopolitas da época. Não estou dizendo que todo mundo que vive entre

Boston e Washington, DC, seja filisteu. Não me interpretem mal, mas você entendeu, certo? Ok, história.

Bom, no primeiro dia que tivemos aula, uma das coisas que fiz foi ler para vocês 1 Coríntios 10, versículos 1 a 13, onde Paulo diz, essas coisas que aconteceram com os israelitas estão aí como lição para nós. Lembra disso? E aqui temos um resumo disso sem a referência, e é simplesmente isso. A história realmente contém lições para nós.

Repetidamente, vemos o povo de Deus redimido, libertado no Mar Vermelho, tropeçando e vacilando, assim como fazemos repetidamente. Portanto, há muitas lições importantes aí. Vemos também a paciência e a graça de Deus porque Deus realmente intervém em nome do seu povo.

Portanto, essas duas coisas são pequenos fragmentos de uma justificativa para o estudo da geografia histórica. Alguma dúvida antes de prosseguirmos? Ok, continuando. Aqui está um pequeno mapa, e acho que é melhor eu ter meu pequeno ponteiro.

O que vou fazer, nos próximos minutos ou mais, é pegar as coisas que você tem no PowerPoint, ou não, no PowerPoint, vamos fazer isso de novo, no esboço da aula, e colocá-las neste mapa e depois os veremos impressos também. Então, em primeiro lugar, grandes massas de terra, por assim dizer. Aqui está a Mesopotâmia.

Tudo bem, significa entre os rios. A maioria das pessoas pensa que isso se refere aos rios Tigre e Eufrates. Há alguma diferença de opinião sobre isso.

Poderíamos falar disso mais tarde, se você estiver interessado. Mas a Mesopotâmia, de qualquer forma, refere-se a isto. E quando uso o termo Mesopotâmia, não estou usando um termo geopolítico.

Estou apenas usando um termo geográfico. A política entra aí quando começamos a falar sobre babilônios e assírios e todos esses caras. Eles estão morando aqui na Mesopotâmia.

Um grande círculo de poder, então, bem ali. O segundo maior centro de poder, o relevo, fica no Egito, é claro. Também falaremos mais sobre como a história se desenrolou durante o período dinástico egípcio à medida que o curso se desenrolava.

A terceira, que não é necessariamente tão proeminente no texto do Primeiro Testamento, mas, mesmo assim, precisamos reconhecer que está lá porque é terrivelmente importante, é a Anatólia, bem aqui. Teremos algumas pessoas chamadas hititas que viverão lá. Existem os chamados hurritas que estão lá.

Embora nem sempre os vejamos nas páginas da Bíblia, eles não são insignificantes. Então, Mesopotâmia, Egito, Anatólia. Eu circulei Aram aqui também por vários motivos.

Em primeiro lugar, está sempre na linha da frente entre esta pequena terra de Israel, sobre a qual falarei mais adiante, e as principais forças na Mesopotâmia. Aram tem outro nome. O que é? Começa com S. Síria, certo, Síria.

Aram é a transliteração do hebraico Aram, Aram, mas frequentemente conhecido como Síria. Não confunda isso com Ah-Síria. Teremos mais a dizer sobre isso mais tarde.

Tudo bem, então é uma espécie de zona tampão aqui. Também está circulado porque é a área que mencionamos há pouco, quando falamos sobre a localização da família de Harã e Abraão, meio que se estabelecendo lá e, portanto, sendo esse o lugar para onde haveria algumas viagens de ida e volta . Agora, esses são os nossos principais centros políticos, massas de terra, acidentes geográficos e grandes acidentes geográficos que se tornam centros políticos, e é importante observá-los.

Uma das razões pelas quais é importante observar é simplesmente esta. Você conhece a natureza humana tão bem quanto eu e provavelmente conhece a natureza humana sistêmica, em outras palavras, os grandes sistemas políticos. Assim como os indivíduos raramente estão satisfeitos com o que temos, nós sempre queremos um pouco mais, também as nações foram assim no passado, sempre querendo um pouco mais e, portanto, as pessoas que viveram na Mesopotâmia, como os assírios e os babilônios, particularmente , reconheceu muito bem que aqui no Egito estava o celeiro do antigo Oriente Próximo por causa do rio Nilo.

Eles tinham tigres e Eufrates, mas estes não eram tão úteis em termos de cultivo por vários motivos, como inundações, salinização e todo esse tipo de coisa. Então, muitas vezes havia algum tráfego militar por aqui. O Egito é da mesma maneira.

Quando eles começarem a flexionar os músculos, bem, se pudéssemos subir até aqui, cara, você sabe, poderíamos colocar as mãos em azeite, hum, uvas, que dão vinho, hum, coisa boa. E assim, sempre há tráfego de ida e volta por aqui, que é tráfego militar. Então, quando você pensa nos seus grandes centros de poder, na Anatólia e nos hititas, especialmente lá em cima, haverá tráfego aqui.

Agora, você vai dizer, por que por ali? Bem, isso nos leva às nossas barreiras. Deserto da Arábia, barreira significativa. Poucas fontes de água.

Agora, é claro, podemos sobrevoá-lo. Você pode passar por ele com um Humvee, todo esse tipo de coisa. Não era possível fazer isso então, então conforme as pessoas

viajavam, mesmo se você fosse de Ur, que é aquele ponto preto, você teria que subir por aqui e finalmente virar para baixo e ir para o sul e sudoeste através do Egito . Deserto da Arábia, enorme barreira.

Deserto do Sinai, barreira menor, mas ainda assim uma barreira bem ali. Pequeno demais para eu escrever algo. E, claro, essa é uma barreira.

A outra barreira será o Mar Mediterrâneo. Não há muito tráfego marítimo nos primeiros séculos do qual estamos falando quando falamos do Antigo Testamento. Mais tarde, não há dúvida sobre isso, mas não nos nossos primeiros séculos.

Então, o tráfego marítimo está canalizando por aqui. Estou entendendo isso? E, portanto, você tem uma ponte de terra bem ali. Isso tem muito a ver com o que falamos, e direi mais sobre isso mais tarde, quando falarmos sobre Israel como um campo de testes de fé.

Deus escolheu plantá-los em um lugar onde a vida é um pouco tênue no contexto geopolítico. Sempre há uma ameaça de inimigos passando por aqui. As bênçãos e as maldições da aliança estão ligadas à terra, e um dos aspectos da terra é a segurança ou a insegurança.

Se forem obedientes, bênçãos de segurança, liberdade contra ataques inimigos, etc. Se forem desobedientes, uma das maneiras que Deus usa para castigar seu povo será o ataque inimigo, e falaremos sobre alguns deles. pessoas em potencial um pouco mais tarde hoje. Tudo bem, vamos ver isso impresso.

E, novamente, você viu tudo isso, então colocamos no mapa. As grandes estruturas terrestres que conhecemos. Vimos as barreiras e vimos a ponte terrestre.

Então, aqui está a nossa Mesopotâmia, com licença, Egito e Anatólia, desertos, o Mar Mediterrâneo, a terra entre eles. Esta é a frase que quero que vocês tenham em mente: terra no meio.

Isso é o que Israel é. É a terra entre essas entidades geopolíticas, e sempre haverá alguma importância nisso. É a terra entre algumas outras coisas também.

Vou chegar a isso em um momento. Terra entre ou campo de testes da fé. Estou falando inglês? Estamos bem aqui? Tudo bem.

Vamos acrescentar um pouco mais a isso, porque não só temos questões geopolíticas sobre as quais precisamos conversar, mas também precisamos falar sobre fertilidade, água. A água é obviamente necessária para a civilização. Eu circulei os nomes Tigre e Eufrates aqui para que você possa realmente vê-los, porque quem está atrás pode não conseguir ver Tigre e Eufrates.

Os dois principais rios provavelmente dão maior definição à maior parte do nosso crescente fértil. Eu digo isso todos os anos, então sinto que estou em um modo de recorde quebrado agora, mas se você tiver dificuldade em lembrar qual rio é qual, aqui está minha maneira de fazer isso, porque sou simplório e eu tenho que pensar em pequenas dicas úteis. Tigre está no topo, T e T. Isso ajuda você em alguma coisa? Tigre está no topo.

Então, se você está pensando no Rio Tigre, é este que sobe até aqui. O Eufrates, uma vez separado, segue seu caminho separado e sobe nesta direção. E há alguns outros rios importantes, o Rio Khabur, que chegam lá, o que torna esta área, bem, você não precisa saber disso, mas algumas pessoas pensam que quando o termo Mesopotâmia foi cunhado pela primeira vez, ele não se referia para toda esta região aqui.

Refere-se simplesmente aos dois rios entre o Eufrates, aquele braço do Eufrates, e Khabur ali. Mas isso é outra história. Não se preocupe com isso.

De qualquer forma, o Tigre e o Eufrates fazem desta área uma espécie de área agrícola fértil. Novamente, houve problemas porque quando o Tigre e o Eufrates assorearam e inundaram a planície aluvial, eles não fizeram o tipo de coisas que o Nilo faz. E falarei mais sobre o Nilo daqui a pouco.

Assim, as cidades-estado da Mesopotâmia tiveram de lidar com dragagens e canais, problemas com sal no solo, e assim por diante, que não era tão fértil. Aqui embaixo temos o Nilo. Novamente, provavelmente é meio difícil de ver, mas tentei circulá-lo.

O Nilo é um rio notável. O Nilo, ao seguir seu caminho de sul para norte, essa é uma das coisas interessantes, ele flui de sul para norte. Tem duas ramificações muito mais ao sul do que o Egito, e todos os anos, com incrível regularidade, inunda.

Ele traz lodo e solos maravilhosos e maravilhosos enriquecidos, deposita-os nas planícies aluviais no próprio Egito, ou devo dizer no próprio Egito, e então, uma vez que essas inundações diminuem, esta é uma área perfeita para o cultivo. Quando você vê fotos do Egito, depois de ultrapassar o Vale do Nilo, ele é árido, com exceção de alguns oásis a oeste. Mas o próprio Vale do Nilo é notável em termos de fertilidade e produtividade agrícola.

A outra coisa boa sobre o Nilo é que ele não tem muitas corredeiras e assim por diante. É ótimo para transporte e comunicação. Muitas viagens de ida e volta, de sul a norte no Nilo.

Você está entendendo que o Nilo é realmente importante? O Nilo era tão importante em termos de fertilidade agrícola, bem como de todas as viagens de comunicação,

que era considerado uma divindade, especialmente no antigo conde. Uma das principais divindades em toda a compreensão politeísta egípcia das coisas. O Sol era outro, você sabe, todos os tipos deles, mas o Nilo era uma força importante.

Muitos festivais religiosos aconteceram no contexto do Rio Nilo, e podemos começar a entender o porquê, uma vez que descrevamos algumas dessas características, como mencionei. Bem, há uma terceira elipse aqui, esta aqui. Você não vê nenhum rio importante.

Quero dizer, se você olhar com cuidado, verá o rio Jordão meio que atrás da minha linha branca, mas acredite, isso não tem nada a ver, bem, tem muito pouco a ver com a fertilidade agrícola da terra porque a altitude é tão muito mais baixo. No extremo sul do Rio Jordão, logo antes de desaguar no Mar Morto ou no Mar Salgado, fica cerca de 1.200 a 1.300 pés abaixo do nível do mar, certo? A apenas 20 quilômetros a oeste, na cidade de Jerusalém, você está cerca de 2.500 pés acima do nível do mar. Ninguém vai transportar a água do rio Jordão para aquela região montanhosa.

Tudo bem, então a fertilidade desta área não vem do Rio Jordão, embora algumas pessoas possam ficar tentadas a dizer isso. Vem principalmente das chuvas e explicarei mais sobre isso em alguns instantes. Chuvas no inverno, orvalho no verão.

Israel tem duas temporadas. Uma delas é a estação das chuvas. Se for um bom ano, a estação chuvosa vai de novembro até, bem, outubro, na verdade, até o início de abril, e falaremos mais sobre as chuvas precoces e tardias em um momento.

Se for um ano ruim, então pode chover apenas de dezembro a março, mas chove e depois orvalho. Então essas são as nossas três fontes de crescente fértil. Agora, vamos falar sobre isso.

Bem, digamos que já mencionei isso. Vou me concentrar nos efeitos do Mar Mediterrâneo, porque é ele que será o produtor, se você quiser dizer dessa forma, das nossas chuvas, que são tão absolutamente importantes para Israel. Ok, pronto para prosseguir? Vejo alguns de vocês correndo até lá para escrever.

Certifique-se de que está tudo lá. OK. Falaremos sobre a topografia deste pequeno pedaço de terra daqui a pouco, e vocês verão as fotos dele, mas acreditem na minha palavra agora que correr de norte a sul com um pouco de inclinada, então é uma espécie de norte, nordeste, sul, sudoeste, indo de norte a sul é uma cordilheira bastante contínua.

Então pense por um momento. A oeste, temos o mar. A leste, temos o deserto e bem no meio estão as montanhas.

Agora vamos ver o que acontece. O ar ascendente, esfriando sobre o mar, carregado de umidade. Você sabe como é morar perto do litoral, mesmo morando por aqui.

Verão em julho, você sabe como é? Está úmido, certo? Portanto, sempre que você mora perto de uma grande massa de água, estará úmido e, portanto, o ar úmido sobre o Mar Mediterrâneo aumentará. Ele se move. Os ventos predominantes são de oeste para leste.

A propósito, estou simplificando isso terrivelmente. Há muito mais do que isso, mas basta entender em termos de chuva e orvalho. À medida que essas nuvens carregadas de umidade se movem de oeste para leste, elas se erguem sobre aquela cordilheira e, claro, ao fazê-lo, a chuva vai precipitar, se você quiser.

Haverá precipitação nas encostas ocidentais e, quando você olha para todo Israel, a encosta oeste será praticamente onde a chuva cairá. Depois de passar pelo topo daquela colina e chegar ao lado leste, você acaba com uma sombra de chuva. O deserto é uma sombra de chuva.

Vou lhe mostrar um mapa em um momento. Chegaremos lá, certo? A precipitação também aumenta com a altitude e diminui de norte para sul. Esta é de fato, vocês sabem, a parte sudoeste do Crescente Fértil, e quanto mais ao sul você for, menos chuva cairá.

Diminui, como já disse, de oeste para leste e de cota alta para baixa. Não vou gastar muito tempo nisso, mas se estivermos pensando em nossas terras entre isso, observe que também temos uma terra entre cinturões climáticos. Primeiro há os ciclones e os cinturões subtropicais.

Isso é o que contribui principalmente para as duas temporadas que temos aqui, em oposição às quatro com as quais você e eu crescemos, caso habitássemos quase qualquer parte dos Estados Unidos. Ok, o que isso significa é, e novamente, eu sei que simplifiquei demais. Há muito mais a dizer aqui, mas o que isto significa é que quando se tem a terra entre o mar de um lado e o deserto do outro, com aquele conjunto muito estratégico de cadeias de montanhas indo para lá, temos as margens do Fértil Crescente.

Lugar perfeito para Deus plantar seu povo porque, como veremos quando lermos Deuterônimo 11 em breve, esta é uma área que Deus pode usar como campo de testes. Tal como na situação geopolítica, se fossem obedientes, Deus lhes dava segurança. Aqui também, se forem obedientes, Deus promete que a terra produzirá.

Você terá seu vinho novo, seu grão, seu azeite, todas essas coisas maravilhosas que são parte integrante do que esta área do mundo produz. Tudo bem, vamos olhar

agora com um mapa em mãos, um mapa maior em mãos. Meio que resumindo nossa terra entre conceito, ok? É isso que vamos fazer com isso.

Em primeiro lugar, aterrisse no meio em termos do que tem a ver com o tempo e o clima. Eu já disse isso. Entre o mar, fresco e húmido, e o deserto, quente e árido, entre montanhas.

Então, você tem esse potencial para chuvas maravilhosas se de fato Deus decidir abençoar dessa forma. A propósito, Israel neste último ano teve uma grave escassez de chuva. Então, você sabe, eles também têm que lutar com essas coisas na cena moderna.

Isso meio que sobe e desce. O Mar da Galileia está muito, muito abaixo dos seus níveis normais. Então, a vida é meio sombria em termos de chuva, bem como em algumas questões políticas.

De qualquer forma, é também a terra entre, mais uma vez, resumindo o que acabei de dizer, entre os contextos geopolíticos, porque é entre particularmente a Mesopotâmia e o Egito e aquelas tensões que vos descrevi anteriormente, com as superpotências sempre a tentar manter esta zona tampão. ponte de terra no meio e chegar à área além dela. Também fica entre oeste e leste. Agora, isso nos leva a uma direção um pouco diferente, e mencionarei apenas algumas coisas aqui.

A propósito, você ainda pode ver isso hoje se for a Israel. Há tensão no próprio Estado de Israel entre pessoas que vêm de famílias que vieram do Ocidente, como imigrantes dos Estados Unidos, de partes da Europa, etc., aquelas pessoas que são chamadas de Judeus Ashkenazi, e aquelas que vêm de famílias que vivem em países orientais, Shardim . Eles nem sempre se dão muito bem.

Há um choque cultural aí. São todos israelenses, mas não se dão muito bem. E depois, claro, há todas as outras coisas que também fazem parte desta área tão complexa.

As pessoas que vêm do Ocidente geralmente invadem Israel de uma forma ou de outra, nem sempre militarmente, mas geralmente o fazem. Então, para alguns exemplos, para nossos propósitos, enquanto lemos o Antigo Testamento, mencionei a palavra Filisteus há cerca de cinco minutos. É um grupo de pessoas que veio de algum lugar daqui.

Há muito debate sobre a origem exata dos filisteus, etc. Mas eles saíram desta área, provavelmente através da Turquia, com talvez alguns pontos de paragem em Chipre, que era um verdadeiro centro para muitas e muitas coisas naquela época. Mas eles acabam se estabelecendo bem aqui, na chamada Planície Filistéia.

Eles são invasores do oeste, por assim dizer. E se você leu o Antigo Testamento, sabe que eles tornam a vida realmente miserável para o povo de Deus, que são aqueles que estão aqui. Por outro lado, como o povo de Deus está plantado aqui mesmo, uma vez que Deus os traz para a terra, você tem pessoas caracteristicamente seminômades que estão tornando a vida miserável vindo do deserto.

Talvez você reconheça os nomes midianitas, ismaelitas, amalequitas. Vão fazer grandes incursões aqui, principalmente no período dos juízes e em outras épocas, tornando a vida miserável. Portanto, o Ocidente e o Oriente também estão fazendo as coisas dessa maneira para tornar este local um campo de testes de fé.

Estamos bem até agora? OK. Agora, analisamos isso de uma forma geral. Vamos ver se conseguimos derrubá-lo e focar diretamente no terreno intermediário.

Eu sei que este mapa é um pouquinho pequeno, mas tem que ser para colocar tudo lá dentro. Então tragam seus telescópios se vocês estão morando na última fila, se não conseguem ver tudo, e eu tentarei apontar as coisas. Em primeiro lugar, vamos trabalhar de oeste para leste.

Aqui temos a planície costeira, bem aqui. Voltarei a este mapa um pouco mais tarde e explicarei as linhas verdes. Portanto, não se preocupe com as linhas verdes agora.

Estamos simplesmente falando de geografia. E a planície costeira aqui tem meio que as características que a planície costeira do nosso país tem. Mais uma vez, faça a varredura da cidade de Nova York até Washington.

Essa é a área da planície costeira. É plano, é nivelado, as grandes cidades crescem, é fácil viajar de um lado para o outro, sem encontrar muitos obstáculos. E é isso que acontece com a planície costeira.

Cosmopolitas, grandes cidades. Pense dessa forma. A planície costeira está dividida em pequenas seções, mas principalmente queremos pensar nisso como um todo.

Agora, nossa próxima palavra, você a encontrará bem aqui, Shephelah. Coloquei colchetes porque não se estende necessariamente por toda a extensão do país. Na verdade, para ser totalmente honesto, a planície costeira também não.

Há um lugar onde uma montanha se projeta bem aqui, é o Monte Carmelo. Faremos todas as coisas que queremos com o Monte Carmelo quando contarmos a história de Elias. Mas de qualquer forma, voltando a Shephelah, se você pensar em toda esta área, eu descrevi para você como uma grande e longa cordilheira norte-sul, basicamente.

Aqueles de vocês do Colorado não acham que as montanhas de Israel sejam como as montanhas do Colorado. Eles não são. Eles não são tão grandes.

Provavelmente são mais parecidas com as montanhas do sul de New Hampshire. Mas ainda assim, significativo, significativo. Shephelah vem de uma palavra hebraica que significa estar abaixado, curvado, se preferir, estilhaço.

E então, estamos falando da perspectiva das pessoas que vivem aqui olhando para isso e dizendo: essas são as planícies, esses são os contrafortes. Na verdade, acho que a sua NVI traduzirá isso, sopé. Então, nossa Shephelah estará no sopé abaixo da região montanhosa que está bem aqui.

Novamente, não preste atenção à linha verde. Falaremos mais sobre isso um pouco mais tarde. Agora, esta região montanhosa, Sefelá, está no leste, curvada, qual é a palavra certa que eu quero? A leste está o deserto.

Então, basicamente, você tem uma cordilheira como esta. O lado oeste recebe chuva. Então, se as nossas chuvas chegam do Mar Mediterrâneo, esta é a encosta que será bastante bem irrigada e, portanto, teremos uma agricultura decente lá fora.

Há muitas coisas que também têm a ver com os tipos de solo. Faça Introdução aos Estudos Bíblicos. Fazemos muito com isso.

Isso é tudo que podemos fazer aqui. Na encosta leste, porém, mencionei anteriormente a sombra da chuva. Suas nuvens praticamente se dissipam à medida que passam pelo topo das colinas, e aqui temos um ponteiro quebrado.

Aí está, bem ali, o deserto, e vou lhe mostrar as fotos em um momento. Região selvagem, vocês sabem, aqueles de vocês, novamente, do interior do estado, seja lá o que for, Vermont, New Hampshire, Nova York, não pensam em ursos, florestas e todos esses tipos de coisas. Este é um tipo muito diferente de deserto.

Bem, continuando um pouco, novamente, ainda movendo-se de oeste para leste, temos o Vale do Rift. Toda essa varredura, até o fim. Na verdade, o Rift Valley, quantos de vocês conhecem a Rift Valley Academy? Você tem algum amigo que estudou lá? Cadê? Você conhece Catarina? Sim, você está absolutamente certo, fica no Quênia e é a mesma formação geológica.

Este é apenas um pequeno braço, mas se você olhar para um mapa, o Vale do Rift desce até a África, portanto, é uma fenda incrível na terra. À medida que atravessa o nosso território, como mencionei, mesmo aqui, é bastante significativo porque Jerusalém, ali mesmo, 2.500 pés acima do nível do mar, extremo norte do Mar Morto, 1.300 pés abaixo do nível do mar, no espaço de 12 milhas, então é uma queda radical. E se você quiser apenas uma pequena imagem contínua desta coisa,

uma vez que você desce para o Mar Morto nesta extremidade norte, a propósito, fica raso aqui, mas a extremidade norte do Mar Morto fica a cerca de 1.100 pés abaixo do nível do mar.

Agora, vamos tentar de novo. São cerca de 1.100 pés de profundidade. Ok, então você está 1.200 a 1.300 pés abaixo do nível do mar na superfície da água, então a profundidade da água é outra, bem, dependendo do nível do Mar Morto, que oscilou muito, e infelizmente continua a descer, mas de qualquer forma, há mais de 300 metros de profundidade de água naquele ponto.

E aqui está a estatística que me surpreende absolutamente. Fizeram amostras no extremo norte do Mar Morto. Você sabe, você analisa o sedimento e vê quanto você tem lá.

Adivinhe quantos sedimentos se acumularam sob as águas do Mar Morto antes de atingirem o leito rochoso. Algum palpite? Você leu alguma coisa sobre isso? Alguém quer dar um palpite? Não vou rir, prometo. Milhares de pés? Cerca de 25.000 pés de sedimentos.

Então, há muito tempo que coisas chegam a esta área, há milênios. Mas, mais uma vez, isso dá-nos uma imagem, uma espécie de noção da notável fenda na terra que é este Vale do Rift, mesmo neste momento. Tudo bem, isso é apenas um pequeno histórico.

Esta coisa aqui é provavelmente o que vocês conhecem principalmente como Mar Morto, mas tentarei ter o cuidado de me referir a ela como Mar de Sal, porque na verdade esse é o seu nome em hebraico, Yam HaMelech . E curiosamente, existe vida no Mar Morto. Coisas muito pequenas, tudo bem, muito pequenas, mas ainda assim há vida no Mar Morto.

Então, vamos chamá-lo de Mar de Sal, desde que eu me lembre de fazer isso. Entre o Mar Morto e, ou o Mar de Sal, e este próximo corpo de água está o Vale do Jordão. Esse é o rio Jordão.

É uma distância entre 60 e 65 milhas, mas o Jordão serpenteia por todo lado aqui. Não segue em linha reta, mesmo que o mapa possa parecer assim. Portanto, o fluxo real de água do Jordão está próximo de 190 quilômetros de fluxo de água.

Depois temos o Mar da Galileia. Não tenho muito a ver com o Mar da Galiléia em termos do Antigo Testamento. Isso se torna significativo com a narrativa do Novo Testamento, particularmente.

E então esta área ao norte é chamada de Bacia de Hula. O termo Aravah , ou talvez vocês vejam de vez em quando Arabah, B e V, já que estamos mudando do hebraico

para o inglês, intercambiem, ok? Então você pode vê-lo em seu texto como Arabah com B, mas é pronunciado Aravah, apenas para uma pequena confusão aqui. Vocês verão esse termo, e às vezes ele se referirá a algumas seções aqui ao norte da extremidade norte do Mar Salgado, mas também tem a ver com esta área.

Tudo bem, aqui estão mais algumas coisas a serem observadas. A Transjordânia, claro, fica logo aqui, a leste do Vale do Rift. E então Negev, outra palavra que queremos anotar.

Negev será importante para nossos patriarcas, Abraão, Isaque, Jacó. É uma palavra que significa sul e seco. Significa sul e seco, e isso é bastante apropriado porque é exatamente disso que estamos falando.

Negev, de modo geral, receberá algo entre 20, 25, 30 centímetros de chuva por ano. Isso não é muito, mas mesmo assim eles podem fazer agricultura lá. Fascinante.

Terras do norte, temos dois aqui. A área que, em termos do nosso Novo Testamento, conhecemos como Galiléia. Não é referida como Galiléia no Antigo Testamento, mas assim que a conheço,

Então, vamos falar sobre isso apenas em termos do norte ou da parte norte do país. Curiosamente, tem muito menos foco do que a parte sul do país no Primeiro Testamento. Ok, então o mapa está bastante claro? Ok, vamos fazer apenas um pequeno tour visual por algumas dessas coisas, só para que você tenha uma ideia de como algumas dessas coisas realmente se parecem.

Planície Costeira. Esta é a cidade de Ashkelon, que era uma das principais cidades dos filisteus, como vocês sabem. Na verdade, este é o Dia da Independência, então se você olhar com muito cuidado, verá provavelmente perto de um milhão de carros estacionados lá.

Mas aqui você tem uma sensação de planicidade, o Mar Mediterrâneo, as dunas costeiras e os restos de uma grande cidade lá fora. Movendo-se para o leste. Espero que você esteja vendo as coisas que tentei apontar verbalmente.

Agora, vamos examiná-los visualmente também. Aqui estamos falando de colinas baixas, colinas baixas e onduladas. Então Shephelah, planícies, contrafortes.

Cabe bem aí. Acontece que este é o Vale Ela. Há cobras por aí.

Esse é o vale subindo, e está sempre marcado por uma bela antena parabólica ali. O Vale Ela é algo que visitaremos em grande momento quando fizermos David e Golias. Ok, então quando fizermos a história de Davi e Golias, ela se desenrolará aqui.

Você verá esta foto novamente. Bem aqui atrás, estamos olhando de oeste para leste, e as Colinas da Judéia estão lá. Esse é o cume de toda aquela longa extensão das Colinas da Judéia.

E agora estamos na região montanhosa. Eu quero que você veja três coisas. É por isso que existem três fotos.

Em primeiro lugar, note que, ao contrário da planície costeira e da Sefelá, temos algumas colinas bastante íngremes. Na verdade, é tão íngreme que fica na sombra. Pena que temos essas luzes brilhantes acesas.

Você veria isso um pouco melhor. Mas estes são vales íngremes em forma de V. Quando você pensa em uma região montanhosa, pense nela como algo isolado, inacessível, protegido.

As pessoas que vivem nas montanhas do norte de New Hampshire têm um ambiente muito mais protegido. Ninguém vai marchar até lá e dominar as cidades, certo? E haverá tipos menores de estabelecimentos e cidades e vilarejos lá. Então essa é a primeira coisa a notar.

Esta área montanhosa será uma área protegida. A segunda coisa que quero que você observe está nesta foto, voltaremos a isso em um momento, você vê uma estrada moderna passando por aqui e, curiosamente, a estrada moderna segue praticamente onde a estrada antiga teria ido. porque vai tentar chegar perto do topo da cordilheira e manter a direção e a rota o mais niveladas possível. Ao lado disso, observe duas coisas.

Observe a cor do solo. É meio vermelho, não é? O solo aqui, quando sofre erosão da base calcária, é extremamente fértil. Chama-se terra rosa, terra vermelha.

E quando chove, é extremamente produtivo. Tâmaras, figos, uvas, azeitonas, coisas importantes para a dieta do Antigo Testamento. E novamente, Deus abençoa com chuva.

Esta é uma área produtiva. Os solos nos ajudam. Além disso, você não traz tratores e equipamentos grandes para cá porque são terrenos pequenos.

O calcário, mais uma vez, o alicerce, está estruturado nesta área de tal forma que forma naturalmente terraços. À medida que sofre erosão, você tem terraços que são terraços horizontais, assim, onde as pessoas podem passar, tirar as pedras do solo, ajudar a construir os terraços e, portanto, ter lindos canteiros de terra e terreno para cultivo, que tem vem acontecendo, obviamente, há centenas e centenas e centenas de anos. Tudo bem, agora também queremos observar apenas mais uma coisa.

Esta é a região montanhosa de Judá que estamos observando aqui. Aqui está a região montanhosa de Benjamin. Direi apenas isso agora para nossos propósitos.

Essa é a cidade de Gibeão bem ali. E Gibeão está localizado numa área onde temos uma espécie de planalto por aqui. Agarre-se a isso porque isso será extremamente importante em termos de estratégia militar quando começarmos a falar não apenas sobre a conquista da terra, mas sobre como a história de Israel se desenrola durante centenas de anos.

Então, essas três fotos nos dão uma noção bastante decente, acho, bem, pelo menos um pedacinho da região montanhosa. Vamos para o leste. Aqui está o deserto.

Tudo bem, sombra de chuva, de novo. Naquela encosta oeste que acabamos de ver, as coisas são exuberantes. Os solos estão ótimos, choveu, ótimo.

Aqui você está na sombra da chuva. Obviamente, você pode ver pequenos pedaços de vegetação lá embaixo, mas não há muita vegetação. Quando pensamos nesta imagem, há duas coisas em que pensar.

Bem, deixe-me perguntar: o que você pensa quando olha para a natureza selvagem? Alguma narrativa bíblica que vem à sua mente? Diga de novo. Ainda não ouvi você, Lucky. João Batista, bom, levando ao batismo e depois à tentação de Jesus, certo? Esse é provavelmente o que vem primeiro à nossa mente.

Mas deixe-me fazer uma conexão rápida. Jesus é filho de Davi, entre outros títulos que possui. O próprio Davi passa bastante tempo aqui no deserto, especialmente quando está fugindo de Saul.

Esta é a área onde ele está passando algum tempo, não aqui, mas no mesmo tipo geral de área. Então, David passa um tempo lá. Jesus estará no deserto quando lidar com a tentação como filho de Davi.

Bem, avançar mais para o leste apenas nos dá uma pequena sensação de olhar do topo da fenda para o fundo, onde fica o Mar de Sal. Isso é metade de um ônibus de turismo em tamanho real, se você quiser ter uma noção de distância e perspectiva. Tudo bem? E então também vemos Jericó, que é uma cidade importante, claro, logo ao norte da extremidade norte do Mar Salgado ou do Mar Morto.

Essa é a Jericó dos dias modernos. Este é o sítio de Jericó, no Antigo Testamento, sobre o qual falaremos muito. Isso é algo que não existe mais.

Este foi um campo de refugiados estabelecido quando a Jordânia controlava esta área, e refugiados palestinos estavam lá durante esse período. Desde então, Israel acabou com isso. Como sabem, se acompanharmos alguma coisa sobre a situação

política, estas são questões muito, muito difíceis em termos de locais de vida palestinos, direito de retorno, todos esses tipos de questões.

Apenas mais uma rápida olhada em Jordan Valley, que vai um pouco mais ao norte. Está chovendo. Esta é a primavera aqui.

Observe como as coisas verdes contrastam com algumas das outras coisas que vimos. E por falar nisso, uma das razões pelas quais digo isso é que não chove muito no Vale do Jordão, mas eles irrigam. E suas nuvens realmente se reúnem, e você chove na própria Transjordânia, curiosamente.

Bem, eu pulei isso rápido demais. Temos que fazer um passeio rápido pela Transjordânia, não porque haja algo do Antigo Testamento associado a isso, mas, você sabe, Petra é importante se você assistiu Indiana Jones. Você assiste Indiana Jones? Você é um aficionado por filmes antigos? Então, você conhece essa cena.

Para meus propósitos, apenas algumas coisas a serem observadas. Esta é uma cidade que foi construída por pessoas chamadas Nabateus que assumiram esta área por volta de 312 AC, e construíram a cidade provavelmente como um centro para o comércio de especiarias. Há algum debate sobre exatamente como tudo isso funciona.

Muitas coisas poderíamos dizer sobre a Cidade Vermelha. Eu espero que você vá e viaje para lá. Nota de rodapé, no meu palanque.

Pense em 2010. Se Deus quiser, Gordon levará um grupo de estudantes não apenas por três semanas em Israel, mas também por duas semanas na Jordânia. Então coloque isso em segundo plano e comece a economizar seus centavos.

Uma das razões pelas quais eu disse isso é que eu meio que me enganei nesse aspecto. Uma das razões pelas quais mostro isto é para observar o quão acidentada é esta área, mesmo em redor de Petra. Você pode subir e ver essa coisa específica chamada mosteiro.

Existem muitos motivos pelos quais você poderia falar mais sobre isso. Mas o que eu quero que você veja é a robustez disso, porque esta é a área onde os edomitas se estabeleceram. E o profeta Obadias, num pequeno capítulo, tem algumas coisas a dizer sobre os edomitas que pensam que estão tão seguros nas fendas da sua rocha.

Bem, quer saber? A hora deles está chegando. Revisitaremos essas imagens quando falarmos sobre Obadias. Outra coisinha rápida.

Bem ali em cima, vê esse pontinho branco? Esse é o túmulo tradicional de Aaron. Novamente, as tradições são divertidas. Você sabe, as pessoas colocam essas coisas.

Há uma espécie de mesquita lá em cima. Perry e eu caminhamos até lá há cerca de quatro anos. Levamos cerca de oito horas para levantar e voltar.

Mas a partir daí é o ponto mais alto por ali. Chama-se Jebel Harun, Montanha de Aaron. E você tem uma noção real de quão desolada e acidentada é toda essa área.

Jebel Harun, Petra. Mas seguindo em frente, aqui está apenas uma rápida olhada no Negev. Sim, escorpiões.

O Senhor tem algo a dizer sobre aqueles em Deuteronômio 8. Você sabe disso? Onde ele diz, eu conduzi você através daquele vasto e terrível deserto com suas víboras e seus escorpiões. Cada vez que você vira uma pedra em alguns lugares, você encontra uma dessas. Bem, movendo-se do sul para o norte, tenha este contraste em mente porque não é por acaso que algumas das tribos que se estabeleceram mais ao sul possam estar olhando com olhos ansiosos para o norte.

Notavelmente, um deles chamou a tribo de Dã, parte da qual realmente migrou para o norte porque ficou encantada com a beleza. Aqui temos o Mar da Galileia, água. Aqui temos o Monte Hermon em um dia notavelmente claro.

Nem sempre é tão claro poder ver daquela distância. Dan está localizado no sopé do Monte Hermon, então obviamente haverá um abundante suprimento de água. Na verdade, você verá isso aqui.

Nascentes do Rio Jordão. Existem quatro nascentes do rio Jordão, mas uma das principais é a nascente cárstica em Dan, que bombeia centenas de milhares de galões de água por segundo. Então aqui estão as cabeceiras de Dan.

Teremos muito mais a dizer sobre isso quando falarmos sobre o assentamento das tribos e a migração da tribo de Dã, etc. Mas temos mais a fazer. Eu disse que voltaríamos a essas linhas verdes.

Em primeiro lugar, algumas coisas que são importantes em termos de viagens e comunicação, sejam viagens militares ou comerciais. Você precisa ter água suficiente. As fontes de água precisam estar lá de forma adequada, e há alguns pequenos rios que correm dessas colinas.

Como seria de esperar, se chover nas encostas ocidentais das colinas, haverá pequenos rios indo do oeste, em direção ao oeste, em direção ao mar. Você também precisa de terreno plano. Agora, há muito mais a dizer sobre isso e os obstáculos das dunas de areia e todo esse tipo de coisas, mas em geral, a planície costeira será uma área através da qual sua rota principal passará.

Assim, a Rodovia Costeira Internacional é representada por esta linha verde. Na verdade, ele irá direto para o Egito, através do norte da Península do Sinai. À medida que seguimos para o norte pela Rodovia Costeira Internacional, tudo vai bem até chegarmos a este ponto aqui.

E então você tem que dizer, ah, cara, como vou atravessar o Monte Carmelo? E falaremos sobre isso. Existem algumas maneiras de atravessar ou atravessar o Monte Carmelo. E então, se você estiver indo para Tiro e Sidom, então você subirá por aqui.

Mas a sua rota principal continua para o leste, porque quem está aqui? Bem, é todo mundo na Mesopotâmia. E então a maioria das viagens que querem ir da Mesopotâmia ao Egito ou vice-versa passarão por Damasco, fora do nosso mapa, e virão assim mesmo. E é isso.

Na Transjordânia, porém, também temos uma rota importante. Ele vai parar aqui e seguir direto para o sul. Partes dela aqui no texto bíblico são chamadas de Estrada do Rei.

Números, capítulo 21, menciona a Estrada do Rei. Quando chegarmos a essa seção das Escrituras, estudaremos um pouco mais. Agora, existem algumas complicações adicionais com esta rota, que é a Rodovia Transjordânia.

Na verdade, ele tem duas filiais, mas não se preocupe com elas por enquanto. Não se preocupe com elas por enquanto. Queremos apenas salientar que temos uma importante rota norte-sul, que tem a ver com o comércio de especiarias, e falarei mais sobre isso daqui a pouco.

Conectar esses dois é uma importante rota principal por aqui. Novamente, vamos voltar a isso, mas não perca isso de vista agora. Reconheça que haverá maneiras importantes de passar desta rota internacional para esta rota internacional.

Viagens internas. Digamos que você seja um patriarca. Digamos que você seja Abraão.

Digamos que você acabou de chegar à terra e eis que você chega a Siquém, ou Siquém, e o Senhor o guia. Você vai para Betel. Está tudo bem, por aí.

Você passa por Salem. Ainda não é Jerusalém. Vá para Hebron e desça para Berseba.

Você está no chamado Caminho dos Patriarcas. É aquela fotografia que vos mostrei dos terraços que tinham ao longo da estrada moderna. Isso é basicamente seguir o Caminho dos Patriarcas, e é chamado assim, mas também a rota do cume porque segue direto ao longo do topo do cume.

Isso faz sentido? Eu sei que estou indo muito rápido hoje. Estamos indo bem? Estamos indo bem. Ok, precisamos dizer algumas coisas sobre o comércio e o comércio que se desenvolve nesta região.

Novamente, aterrisse entre, aterrisse na ponte, mantenha esse conceito sempre em sua mente. Obviamente, tal como no nosso país, quer você esteja na Costa Oeste ou na Costa Leste, as suas maiores comunidades, as suas comunidades mais cosmopolitas, os seus centros de cultura, presumivelmente, são construídos em torno de grandes rotas de viagem, tanto militares como comerciais. E os militares obviamente serão aqueles que sempre terão as bandeiras vermelhas e as ameaças expostas.

Em termos, especialmente, da Rodovia Transjordânia e de algumas das conexões que não mencionei, que atravessam o Negev e atravessam as terras intermediárias, nosso principal problema será o comércio de especiarias. Temos a tendência de pensar nos temperos como, ah, aquelas coisinhas lindas que ficam em nossa prateleira e que tornam nossa comida divertida de comer. As especiarias têm um significado muito mais profundo na antiguidade.

Em primeiro lugar, como tenho certeza de que você sabe, se já ouviu alguma palestra ou sermão sobre isso, eles são preservativos. Eles são extremamente importantes para toda a área de ingestão e preservação de alimentos. Mas em segundo lugar, igualmente importante, eles eram usados em rituais, rituais religiosos, rituais fúnebres e também como conservantes nesse sentido.

Então, pense nisso como uma cultura que está muito ligada às suas observâncias religiosas e aos seus ritos religiosos. Especiarias, incenso, todas essas coisas terão um papel importante nisso. Bem, obviamente, como disse anteriormente, o mar não é a nossa principal via de tráfego, por isso o camelo torna-se, como observo, o navio do deserto.

Há muito a dizer sobre camelos. Eles são perfeitamente projetados para viajar em desertos. Não direi mais nada sobre eles agora.

A produção da terra também é terrivelmente importante para nós, e acho que você entendeu tudo isso em termos do que coloquei no site do Blackboard, então examinaremos isso rapidamente repetidamente nas Escrituras, e se não tivermos tempo para ler Deuteronômio 11 esta manhã, vá e leia porque será importante. Você vê os grãos, o vinho novo e o azeite promissores de Deus.

Curiosamente, o grão, a palavra hebraica para pão, é lehem, muitas vezes traduzido como alimento porque constitui uma grande parte do que as pessoas ingeriam. Estima-se que uma pessoa comeria cerca de meio quilo de grãos por dia. Estima-se

também que, enquanto as mulheres moíam cereais, demoravam cerca de três horas para preparar comida suficiente para uma família inteira de tamanho normal.

Ok, um daqueles tipos de coisas manuais. Então, quando se fala em moer grãos, você sabe, quando se fala em Provérbios sobre a mulher que moe esses grãos fielmente, ela está gastando muito tempo fazendo isso – três horas para sustentar uma família normal.

Vinho, o vinho também foi importante, e anoto as razões. Purificador de água, ferro e dieta. O azeite, bem, a azeitona era uma espécie de árvore maravilhosa do antigo Oriente Próximo na região do Mediterrâneo porque era usada para muitas, muitas coisas diferentes.

Mencionamos a unção anteriormente, propósitos religiosos. Além disso, como bálsamo para a pele, para fins medicinais, alimento, combustível, e os animais comiam a polpa também. As Escrituras também mencionam grandes rebanhos de gado, principalmente na área ao norte e ao leste do Mar da Galiléia.

Hoje a conhecemos como Colinas de Golã. E por causa do tempo, não vou falar muito sobre o que aconteceu com as árvores. Eles estão sendo reflorestados, mas houve séculos em que foram praticamente estuprados, tragicamente.

Bem, esta é realmente uma região marginal, e quero passar para o capítulo 11 de Deuteronômio, com o qual encerraremos hoje. No final desta palestra, forneci alguns pequenos gráficos sobre os povos históricos ao redor, mas falei sobre eles. Você pode entendê-los, mas vamos dar uma olhada rápida em Deuteronômio 11 e, como eu disse, encerraremos com isso.

Começando no versículo 10, a terra que você está entrando para assumir não é como a terra do Egito de onde você veio, onde você plantou sua semente e a irrigou a pé. Eles tinham pequenos canais, você sabe, e os canais, havia canais de irrigação ao longo do Nilo. Feche-os com uma pequena ponte de barro e abra-os com o pé.

A terra que você está atravessando o Jordão para tomar posse é uma terra de montanhas e vales. Tem uma foto disso agora? Terra de montanhas e vales. As bebidas chovem do céu.

É uma terra da qual o Senhor teu Deus cuida. Os olhos do Senhor teu Deus estão continuamente sobre ela, desde o início até o fim do ano. Agora, aí vem a piada.

Se você obedecer fielmente aos mandamentos que hoje lhe dou, de amar o Senhor, seu Deus, e servi-lo de todo o seu coração e de toda a sua alma, então enviarei chuva sobre a sua terra na estação certa, tanto no outono quanto na primavera. Por outras palavras, as primeiras chuvas para quebrar o solo seco para que pudessem colocar as

sementes, e depois as chuvas tardias para dar um pequeno impulso a essas culturas para que passassem bem durante a época da colheita. Essas são as promessas de Deus.

Para que você possa colher no seu grão vinho novo e azeite. Fornecerei grama nos campos para o seu gado. Você será comido, ficará satisfeito.

E então, versículo 16, tenha cuidado, ou você será levado a se afastar e adorar outros deuses e se curvar diante deles. Então a ira do Senhor se acenderá contra vocês, e ele fechará os céus para que não chova e a terra não produza frutos, e em breve vocês desaparecerão da boa terra que o Senhor lhes deu. Teremos muito a dizer sobre o significado de um termo chamado concessão de terras quando começarmos a falar sobre Abraão.

Mas, por enquanto, acho que precisamos parar. Então Shabat Shalom. Pegue o restante desses gráficos no final.

Basta conhecer os grupos de pessoas que estão lá. Eles são bastante diretos. E obrigado por ficar comigo.

Em uma hora, conseguimos.